

**Concentrado para emulsão (EC) com 10,6 g/L ou 1,11% (p/p) de piraflufena-etilo**

**Herbicida de contacto para o controlo de infestantes dicotiledóneas anuais,  
supressão de ramos ladrões e para dessecação da rama da batateira**

### **CARACTERÍSTICAS**

O MIZUKI é um herbicida de contato, não residual e não seletivo, formulado com base na substância activa piraflufena-etilo que pertence família química dos 3-fenil-pirazóis (grupo 14 HRAC).

Atua por inibição da biossíntese da clorofila, inibindo a enzima protoporfirinógeno oxidase (PPO).

Caracteriza-se por rápida ação e elevada atividade, controlando infestantes dicotiledóneas, sendo útil no desladrçamento (supressão de ramos ladrões) e na dessecação da rama da batateira.

### **UTILIZAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO**

Aplicar quando as infestantes se encontram nos primeiros estados de desenvolvimento.

#### **BATATEIRA**

Dessecante da rama – 2 L/ha

Para facilitar a colheita, aplicar o produto à senescência das plantas (quando as folhas inferiores começam a amarelecer) e os tubérculos tenham atingido o desenvolvimento conveniente (BBCH 91).

Para cultivares particularmente vigorosas ou aplicações antes da senescência, pode-se precisar de repetir o tratamento da mesma forma, depois de 5 dias (Dose máx. 4 L/ha).

Volume de calda: 300-400 L

Herbicida – 1 a 2 L/ha. Aplicar sobre as infestantes em pré-emergência ou ao início da pós-emergência da cultura (máximo 5% das plantas visíveis, BBCH 00-09).

Volume de calda: 200-400 L

Máximo de 1 aplicação.

#### **VIDEIRA (uva de mesa e vinificação)**

Supressão de ramos ladrões (desladrçamento) – 2 L/ha

Aplicar de forma localizada e dirigida com ecrãs protectores/campânulas, quando os ramos ladrões apresentam um comprimento máximo de 15-20 cm, antes de iniciarem a lenhificação (BBCH 19-75).

Em cepas com forte potencial de rebentação, fazer uma segunda aplicação após 20 dias (Dose máx. 4 L/ha).

Volume de calda: 300-400 L/ha

Herbicida – 2 L/ha

Aplicar na linha da cultura (BBCH 00-75), no início da pós-emergência das infestantes. Se necessário, repetir o tratamento após 20 dias (Dose máx. 4 L/ha).

Volume de calda: 200-400 L/ha

Máximo de 2 aplicações

#### **MACIEIRA, PEREIRA, MARMELEIRO, NESPEREIRA, PERA NASHI, PESSEGUEIRO (incluindo nectarina), DAMASQUEIRO, AMEIXEIRA, CEREJEIRA, GINJEIRA**

Supressão de ramos ladrões (desladrçamento) – 2 L/ha

Aplicar de forma localizada e dirigida, com ecrãs protectores /campânulas, quando os ramos ladrões apresentam um comprimento máximo de 15 cm, antes de iniciarem a lenhificação (BBCH 51-75).

Se necessário, repetir o tratamento após 20 dias. (Dose máx. 4 L/ha).

Volume de calda: 300 L/ha

Herbicida – 2 L/ha

No controlo das infestantes dicotiledóneas anuais. Pulverização dirigida, com ecrãs protectores /campânulas. Aplicar na linha da cultura (BBCH 00-75), no início da pós-emergência das infestantes. Se necessário, repetir o tratamento após 20 dias (Dose máx. 4 L/ha).

Volume de calda: 300 L/ha

Máximo de 2 aplicações.

**AMENDOEIRA, AVELEIRA, CASTANHEIRO, NOGUEIRA, PISTÁCHIO**

Supressão de ramos ladrões (desladroamento) – 2 L/ha

Aplicar de forma localizada e dirigida, com ecrãs protectores /campânulas, quando os ramos ladrões apresentam um comprimento máximo de 15 cm, antes de iniciarem a lenhificação (BBCH 13-76). Se necessário, repetir o tratamento após 20 dias. (Dose máx. 4L/ha).

Volume de calda: 300 L/ha

Herbicida – 2 L/ha

No controlo das infestantes dicotiledóneas anuais. Pulverização dirigida, com ecrãs protectores /campânulas. Aplicar na linha da cultura (BBCH 00-76), no início da pós-emergência das infestantes.

Se necessário, repetir o tratamento após 20 dias (Dose máx. 4 L/ha).

Volume de calda: 300 L/ha

Máximo de 2 aplicações

**ACTINIDIA (kiwi)**

Supressão de ramos ladrões (desladroamento)– 2 L/ha

Aplicar de forma localizada e dirigida, com ecrãs protectores /campânulas, quando os ramos ladrões apresentam um comprimento máximo de 15 cm, antes de iniciarem a lenhificação (BBCH 19-85).

Se necessário, repetir o tratamento após 15 dias. (Dose máx. 4L/ha).

Volume de calda: 300 L/ha

Herbicida - 2 L/ha

No controlo das infestantes dicotiledóneas anuais. Pulverização dirigida, com ecrãs protectores /campânulas. Aplicar na linha da cultura (BBCH 00-85), no início da pós-emergência das infestantes.

Se necessário, repetir o tratamento após 15 dias (Dose máx. 4 L/ha).

Volume de calda: 300 L/ha

Máximo de 2 aplicações

**OLIVEIRA**

Supressão de ramos ladrões (desladroamento)– 2 L/ha

Aplicar de forma localizada e dirigida, com ecrãs protectores /campânulas, quando os ramos ladrões apresentam um comprimento máximo de 15 cm, antes de iniciarem a lenhificação (BBCH 19-85). Se necessário, repetir o tratamento após 20 dias. (Dose máx. 4L/ha).

Volume de calda: 100-400 L/ha

Herbicida - 2 L/ha

No controlo das infestantes dicotiledóneas anuais. Pulverização dirigida, com ecrãs protectores /campânulas. Aplicar na linha da cultura (BBCH 19-85), no início da pós-emergência das infestantes.

Se necessário, repetir o tratamento após 20 dias. (Dose máx. 4L/ha).

Volume de calda: 250-400 L/ha

**ALCACHOFRA**

Herbicida – 0,875 L/ha

No controlo das infestantes dicotiledóneas anuais. Pulverização dirigida, com ecrãs protectores /campânulas. Aplicar na linha da cultura (BBCH 12- 14), no início da pós-emergência das infestantes, localizando o tratamento sobre as infestantes presentes.

Volume de calda: 250-400 L/ha.

Máximo 1 aplicação.

### **BANANEIRA**

Herbicida: 1 L/ha

Aplicar no início da pós-emergência das infestantes, localizando o tratamento sobre as infestantes presentes, com ecrãs protectores /campanulas (todo o ano, Jan.- Dez.)

Volume de calda: 200-400 L/ha.

Máximo 1 aplicação.

### **TOMATEIRO**

Herbicida: 2 L/ha.

Aplicar em pré-plantação da cultura (até 1 dia antes) ou em pós-plantação com a cultura já instalada (BBCH 15-72), em aplicação dirigida efetuada com campânula ou defletores de forma a não atingir a cultura.

Volume de calda: 200-400 L/ha.

Máximo 1 aplicação.

**Intervalo de Segurança:** 60 dias em videira; 30 dias em macieira, pereira, marmeleiro, nespereira, pera nashi, pessegueiro (incluindo nectarinas), damasqueiro, ameixeira, cerejeira e ginjeira; 28 dias como herbicida em tomateiro (quando aplicado em pós-emergência); 21 dias em amendoeira, aveleira, castanheiro, nogueira, pistáchio; 15 dias em bananeira; 14 dias em batateira quando utilizado como dessecante; 7 dias em kiwi e oliveira.

### **INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS**

malvão (*Abutilon theophrasti*); rabo-de-gato (*Acalypha virginica*); bredo-branco (*Amaranthus albus*); erva-aranha (*Amaranthus blitoides*), bredo-vermelho (*Amaranthus hybridus*); moncos-de-perú (*Amaranthus retroflexus*); bredo-verde (*Amaranthus viridis*); morrião (*Anagallis arvensis*); margaça (*Anthemis* spp.); bolsa-de-pastor (*Capsella bursa-pastoris*); agrião-de-canário (*Cardamine hirsuta*); catassol (*Chenopodium album*); *Chenopodium* spp.; pampilho-vulgar (*Glebionis coronarium*); erva-vaqueira (*Calendula* spp); grizandra (*Diplotaxis eruroides*); crizanda-dos-montes (*Diplotaxis virgata*); quebra-pedra-rasteira (*Chamaesyce prostrata*); *Epilobium* spp.; avoadinha-peluda (*Erigeron bonariensis*); avoadinha (*Erigeron canadensis*); erva-moleirinha (*Fumaria officinalis*); amor-de-hortelão (*Galium aparine*); erva-da-moda (*Galinsoga parviflora*); coentrinho (*Geranium dissectum*); sete-sangrias (*Heliotropium* spp.); alface-brava (*Lactuca serriola*); urtiga-branca (*Lamium amplexicaule*); lâmios (*Lamium* spp.); malva-arbórea (*Lavatera arborea*); malva silvestre (*Malva sylvestris*); margaça-das-boticas (*Matricaria chamomilla*); urtiga-morta (*Mercurialis annua*); *Myagrum perfoliatum*; papoila-das-searas (*Papaver rhoeas*); raspa-saias (*Helminthotheca echinoides*); sempre-noiva (*Polygonum aviculare*); corriola-bastarda (*Fallopia convolvulus*); erva-pessegueira (*Persicaria maculosa*); beldroega (*Portulaca oleracea*); saramago-rinçã (*Rapistrum rugosum*); tasneirinha (*Senecio vulgaris*); erva-moira (*Solanum nigrum*); morugem-branca (*Stellaria media*); serralha (*Sonchus arvensis*); serralha-áspera (*Sonchus asper*); serralha-macia (*Sonchus oleraceus*); rinçã (*Sisymbrium irio*); dente-de-leão (*Taraxacum officinallis*); salsinha (*Torilis arvensis*); urtiga-menor (*Urtica urens*); verónica-de-folha-de-hera (*Veronica hederifolia*); veronica-da-pérsia (*Veronica persica*); verónicas (*Veronica* spp.); bardana-menor (*Xanthium strumarium*).

### **INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCEPTÍVEIS**

luzerna-pequena (*Medicago* spp.); mostarda-dos-campos (*Sinapis arvensis*); erva-da-feridura (*Stachys annua*).

### **PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS**

A aplicação repetida deste herbicida ou de outros com o mesmo modo de ação pode provocar o desenvolvimento de biótopos resistentes de algumas infestantes indicadas no rótulo como suscetíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder à alternância com herbicidas de diferentes modos de ação.

A rapidez de atuação do produto é favorecida com maiores intensidades luminosas.

Tratar em dias sem vento para evitar a deriva da pulverização para as culturas adjacentes. Recomenda-se aplicar só quando as condições atmosféricas sejam favoráveis e quando a velocidade do vento seja inferior a 10 km/h.

Em aplicações em presença da cultura, deve evitar-se molhar as partes verdes ou não lenhificadas, frutos e feridas recentes de poda, realizando aplicações dirigidas ou usando ecrãs protetores/campânulas.

## MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogêneo. Deitar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

## MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm<sup>2</sup> e/ou usar bicos anti-arrastamento respeitar uma pressão de 2 bar.

Volume de calda: 100 a 400 L/ha.

## PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

### PERIGO



H317: Pode provocar uma reação alérgica cutânea.

H318: Provoca lesões oculares graves.

H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.



P261: Evitar respirar a névula de pulverização.

P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280: Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.



P305+P351+P338: SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P310: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P333+P313: Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.

P362+P364: Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

P391: Recolher o produto derramado.

P501a: Eliminar a embalagem em locais adequados à recolha de resíduos perigosos.

EUH210: Ficha de segurança fornecida a pedido de utilizadores profissionais.

SP1: Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPE3PT2: Para proteção das plantas não visadas, em batateira e tomateiro (uso herbicida), respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às zonas não cultivadas. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 30% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 5 metros em relação às zonas não cultivadas ou utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 90% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto.

SPE3PT2: Para proteção das plantas não visadas, em batateira (dessecação), respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às zonas não cultivadas. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 5 metros em relação às zonas não cultivadas ou utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 90% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto.

SPe3PT2: Para proteção dos organismos aquáticos, em batateira, tomateiro (pré-transplante), respeitar uma zona não pulverizada de 15 metros em relação às águas de superfície. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 30% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 10 metros em relação às águas de superfície ou utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 75% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 5 metros em relação às águas de superfície.

SPgPT1: Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telef: 800 250 250.

SPgPT4: Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

SPoPT2: Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas após a aplicação, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

SPoPT4: O aplicador deverá usar: luvas de protecção, vestuário de protecção, protecção ocular e protecção facial durante a preparação da calda; luvas durante a aplicação do produto

SPoPT5: Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPoPT6: Após o tratamento lavar bem o material de protecção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro

SPPT1: A embalagem deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



NOTA – Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL  
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE  
UTILIZAÇÃO  
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

LER O RÓTULO ANTES DA UTILIZAÇÃO

**Titular da autorização de venda:**

NICHINO EUROPE Co., Ltd.  
5, Pioneer Court – Vision Park – Histon  
Cambridge CB24 9PT Reino Unido  
Tel: +44 (0) 1223 855 720

**Distribuído por:**

**SIPCAM PORTUGAL**

Rua da Logística, 1 2050-542 Vila Nova da Rainha  
Tlf.: 263 400 050 – Fax: 263 400 059  
E-mail: sipcamportugal@sipcam.pt

**Autorização de venda n.º 1926, concedida pela DGAV**